

# LSPA

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional  
para 2008**

**Situação em dezembro de 2007**

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**  
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Luiz Fernando Souto Fortes**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Sérgio da Costa Côrtes (interino)**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Agropecuária  
**Flavio Pinto Bolliger**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISAS  
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO  
SISTEMÁTICO  
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2008  
VOLUME 17 SUPLEMENTO  
DEZEMBRO – 2007**

**Pesquisa Mensal de Previsão  
e Acompanhamento  
das Safras Agrícolas  
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro  
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA  
**Flavio Pinto Bolliger**

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

**Neuton Alves Rocha**

EQUIPE

**Carlos Alfredo Barreto Guedes**  
**Herberto da Costa Araújo**  
**Márcia Mota Passos**  
**Mário Antônio de Souza**  
**Mauro André Ratzsch de Andreazzi**  
**Paulo Renato Monassa Corrêa**  
**Roberto Verone Ferry**  
**Thereza Christina Villela Branco**  
**Vitor Longo da Silva Filho**  
**Wagner Lopes Soares**

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca  
31:338.43(81)  
RJ-IBGE/89-19  
31:633/635(81)

CDU

ver.

## APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 2007, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2008.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2008" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2007 e a área a ser colhida para a safra/2008, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2008, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2007.

Ainda é divulgado nesta publicação o primeiro e único prognóstico de produção de café em grão para a safra de 2008.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2007**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2008 .....	VII
TABELAS	
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 3º Prognóstico e Projeção para a safra 2008 - Brasil.....	XX
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2007 e 2008 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXI
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2007 e 2008 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXII
• Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2007 e das estimativas para a safra 2008 - Brasil .....	1
• Área, produção e rendimento médio - confronto entre os prognósticos novembro/dezembro - safra 2008 - Brasil .....	2
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço) .....	3
Amendoim (em casca) 1ª safra .....	4
Arroz (em casca) .....	5
Batata-inglesa 1ª safra .....	7
Café (em grão).....	8
Cana-de-açúcar .....	9
Cebola .....	10
Feijão (em grão) 1ª safra .....	11
Fumo (em folha) .....	13
Mandioca .....	14
Milho (em grão) 1ª safra .....	16
Soja (em grão) .....	18

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2007**



**COMENTÁRIOS SOBRE AS  
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2008**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2007**

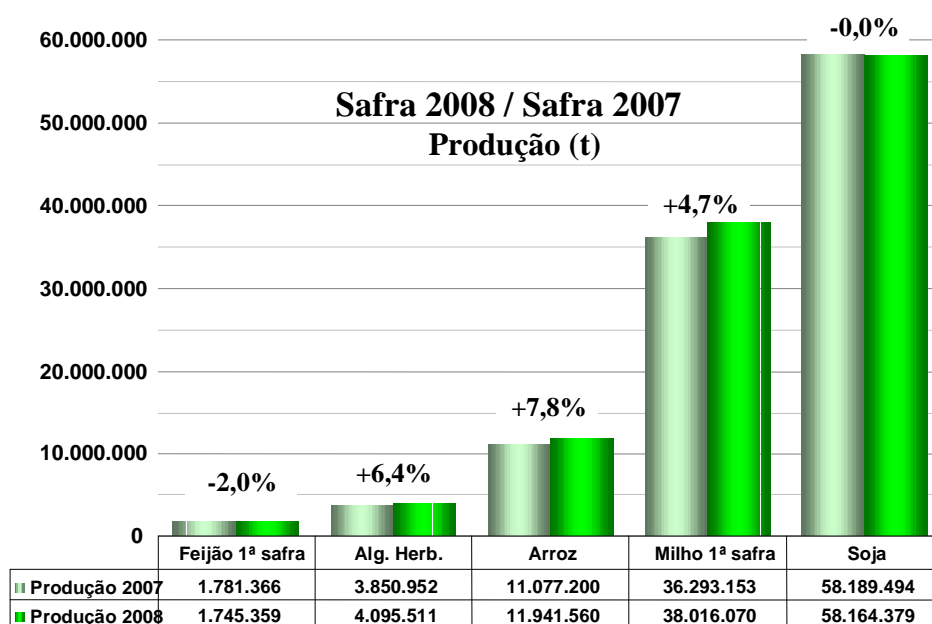
## Perspectivas para a safra de 2008

O IBGE realizou, em dezembro, o terceiro prognóstico de área e produção para a safra de 2008, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia\*.

O terceiro prognóstico da área a ser colhida, quando analisados os doze produtos investigados, agora incluindo o café, é de 49,0 milhões de hectares, maior em 2,7% à área colhida em 2007, que foi de 47,7 milhões de hectares. Em termos absolutos esse incremento totaliza cerca de 1,3 milhão de hectares.

Dentre os doze produtos pesquisados, sete apresentam variação positiva em relação à área colhida em 2007: algodão herbáceo em caroço (3,7%), amendoim em casca 1ª safra (3,3%), arroz em casca (1,1%), cana-de-açúcar (8,6%), mandioca (2,1%), milho em grão 1ª safra (4,5%) e soja em grão (1,4%). Com variação negativa, batata inglesa 1ª safra (6,9%), café em grão (3,5%), cebola (6,6%), feijão em grão 1ª safra (1,2%) e fumo em folha (3,1%).

Em relação às produções esperadas, apresentam variação positiva os seguintes produtos: algodão herbáceo em caroço (6,4%), amendoim em casca 1ª safra (4,2%), arroz em casca (7,8%), café em grão (16,3%), cana-de-açúcar (8,3%), mandioca (3,4%), milho em grão 1ª safra (4,7%), e a soja em grão praticamente sem alteração relativa. Com variação negativa: batata- inglesa 1ª safra (6,6%), cebola (10,3%), feijão em grão 1ª safra (2,0%) e fumo em folha (6,1%).



\* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, iniciando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras. Nesse processo, as duas instituições somam seus recursos e seus melhores esforços visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do Estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, seguem contando com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e demais instituições geradoras de informação agropecuária e com acompanhamento e avaliação operado através do Sistema GCEA, Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias em cada unidade da federação e pela CEPAGRO - Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias.

Nesta terceira avaliação da produção de algodão herbáceo em caroço, para a safra de 2008, observa-se um volume da ordem de 4,0 milhões de toneladas, ante

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2007

3,8 milhões de toneladas obtidas no ano passado, indicando um incremento de 6,4%. O aumento na produção nacional se deve ao acréscimo da área e produtividade nos estados da Bahia (13,5% na área e 5,0% na produtividade esperada) e Mato Grosso, maior produtor, que participa com 52% da produção nacional (3,9% na área e 1,5% na produtividade esperada). Justifica-se esse acréscimo pela manutenção dos preços do produto nos mercados interno e externo. Ressalta-se que no Mato Grosso, os produtores, em sua maioria, constituem condomínios, colocando a produção diretamente no mercado externo, através de contratos futuros, obtendo, desta forma, melhores resultados.

Para o arroz, nesta terceira avaliação para 2008, a produção esperada totaliza 12,0 milhões de toneladas sendo 7,8% maior que a colhida em 2007. O aumento se deve, notadamente ao Rio Grande do Sul, principal produtor, que apresenta uma expansão de 12,1% na produção esperada e de 12,3% na área plantada. Já em Mato Grosso, principal estado produtor deste cereal no Centro-Oeste, registra-se uma diminuição na área plantada (14,7%), tendo em vista a preferência dos produtores pelo plantio da soja, que tem maior liquidez, bem como, pela redução do plantio em áreas novas no Estado.

Já o primeiro prognóstico de café para a safra nacional a ser colhida em 2008, totaliza 2.511.489 t, ou 41,8 milhões de sacas de 60kg do produto em grãos beneficiados.

O acréscimo previsto na produção (16,3%), em relação à safra colhida em 2007, é consequência, principalmente, do ciclo bianual da espécie predominante (arábica), o que faz com que haja alternância de anos de altas e baixas produtividades, uma característica do café.

As condições meteorológicas, em geral desfavoráveis durante quase todo o ano de 2007, apesar das chuvas de julho, poderão se mostrar responsáveis pela eventual limitação da safra vindoura, apesar do acréscimo previsto. Não fossem as estiagens no 2º semestre, a safra que será colhida em 2008 poderia, talvez, estar situada em patamares de produtividade ainda superiores, como o mercado chegou a especular durante o ano de 2007.

As fases fenológicas do cafeeiro, principalmente a indução de gemas e floração, foram prejudicadas por condições verdadeiramente atípicas, a ponto de dificultar bastante as previsões, pelo menos até que se possa avaliar, definitivamente, o "vingamento" das estruturas florais e formação dos "chumbinhos" que estarão aptos a entrar em fase de granação, ressalvadas outras possíveis irregularidades climáticas que são passíveis de ocorrência ainda nos primeiros meses do ano vindouro como veranicos, fenômeno bastante comum no auge do verão. O acompanhamento mensal, em nível de campo, a partir de janeiro, possibilitará uma melhor avaliação das possibilidades da safra a ser colhida em 2008.

O rendimento médio nacional inicialmente previsto é de 1.142 kg/ha (19 sc/ha). A área total, ocupada com a cultura, em diversos estágios de desenvolvimento é de 2.405.517 ha. A área a ser colhida está prevista em 2.198.758 ha. Estão considerados neste prognóstico os seguintes Estados

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2007

informantes de café, em ordem decrescente de participação na produção total do País: Minas Gerais (51,1%), Espírito Santo (23,9%), Bahia (6,6%), São Paulo (6,3%), Paraná (5,6%) e Rondônia (3,9%). Na tabela do produto, anexa a esta publicação, encontram-se ainda as Unidades da Federação, classificadas como "outras" (Acre, Pará, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal), que respondem, em conjunto, por 1,9% da produção nacional inicialmente prevista. O Rio de Janeiro responde por 0,6% e o Mato Grosso do Sul, por apenas 0,1%.

A estimativa para a cana-de-açúcar observada nesta 3ª avaliação da safra canavieira nacional, totaliza 558,0 milhões de toneladas, superior 8,3% a produção obtida no ano anterior, 515,3 milhões de toneladas. Com respeito a área verifica-se uma ampliação de 6,4% em relação a esse ano, quando foram colhidos 6,7 milhões de hectares. Já a produtividade estimada para 2008, está próxima a de 2007, respectivamente, 76.608 kg/ha e 76.845 kg/ha. A ampliação da lavoura canavieira, revelada pelos levantamentos de campo, mostra o interesse pelos produtos derivados da cultura da cana, notadamente o etanol e o açúcar, sendo que o álcool se acha mais atrativo no momento, em decorrência do aumento do consumo, tanto no mercado interno quanto no mercado internacional.

No caso do feijão 1ª safra, este 3º prognóstico para 2008 indica uma produção da ordem de 1,7 milhão de toneladas, 2,0% menor que a obtida em 2007, quando foi colhido um volume de 1.792.942 toneladas. O atraso das chuvas inviabilizou o plantio de muitas áreas na época recomendada, especialmente na região sul do país.

Para o milho 1ª safra, aguarda-se uma produção de 38,0 milhões de toneladas, superior em 4,7% à observada em 2007, por causa basicamente do aumento da área de plantio nos grandes Estados produtores do grão. Contribuiu para esse quadro a boa cotação do produto, em face da menor oferta mundial dos EUA, que está destinando parte da sua safra para a produção de etanol, que tem como matéria-prima o milho.

O terceiro prognóstico da soja, para o ano civil de 2008, de 58,2 milhões de toneladas, está praticamente igual ao volume obtido em 2007, também em torno de 58,2 milhões de toneladas. A área plantada mostra um aumento de 1,4%, enquanto o rendimento esperado apresenta um decréscimo de 1,4%, sendo respectivamente, 20,9 milhões de hectares e 2.779 kg/ha.

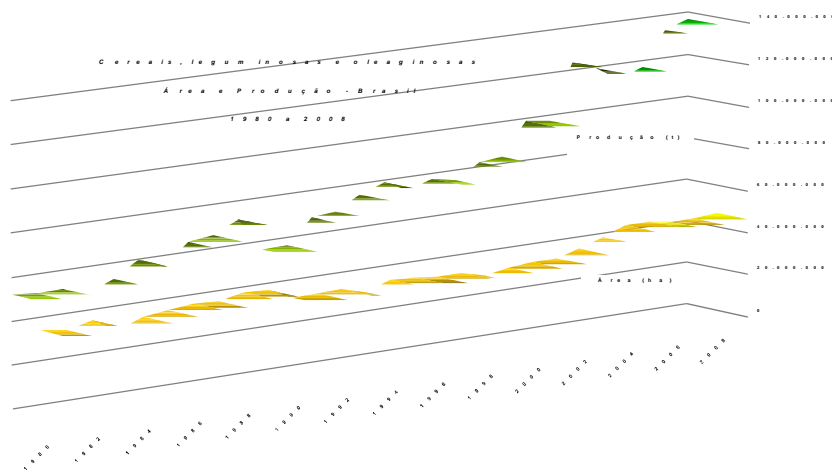
De um modo geral, a diferença verificada nesta 3ª estimativa para a safra 2008, é consequência de nova avaliação de campo do Rio Grande do Sul, que indica decréscimos na produtividade da soja e do milho, quando as condições climáticas futuras foram consideradas, tais como a possível ocorrência do fenômeno atmosférico-oceânico, La niña.

Como foi divulgado nos prognósticos de outubro e novembro, o atraso das chuvas nos principais pólos produtores de grãos do país, destacando-se o milho, soja e arroz, atrasou o plantio dessas culturas, trazendo preocupação aos produtores, tanto do ponto de vista de ações presentes, como planejamento futuro, mormente ao plantio de outras safras. Com a safra já implantada, restamos o acompanhamento do comportamento climático e também fitossanitário

(doenças/pragas), ao longo do ciclo das plantas.

### Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

Para a estimativa da produção nacional 2008, aos valores levantados nas regiões e estados onde a pesquisa é realizada, foram somados as projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas. Assim, neste terceiro prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2008, é estimada em 135,7 milhões de toneladas, maior 2,1% que a obtida em 2007. Cumpre registrar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 85,4% da produção nacional prevista, enquanto as projeções realizadas respondem por 14,6% do valor total.



### Algodão Herbáceo (em caroço)

O terceiro prognóstico para a cultura do algodão na safra 2008, indica uma área plantada ou a plantar de 1.148.386 ha, superior 3,2% à plantada na safra passada. A produção esperada é de 4.095.511 t, maior 6,4%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.566 kg/ha. Comparativamente a novembro, houve inexpressivas alterações na área (-0,3%) e produção (-0,2%). Destaca-se que nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

No Mato Grosso, maior produtor nacional, foram mantidos os dados do último prognóstico. A área plantada ou a plantar de 567.764 ha e a produção esperada de 2.146.895 t são superiores às registradas em 2007 em 3,9% e 5,5%, respectivamente. Conforme mencionado no relatório anterior, o quadro favorável para a safra 2008 é decorrente, notadamente, da manutenção dos preços do produto, tanto no mercado interno como no externo. No Estado, os produtores, em sua maioria, constituem condomínios, colocando a produção diretamente no mercado internacional, através de contratos futuros, obtendo, desta forma, melhores resultados.

Para o Mato Grosso do Sul a área plantada ou a plantar é de 47.500 ha, maior 2,7% que a constatada na safra passada. Na região sul do Estado, predomina a fase de desenvolvimento vegetativo. Já nas regiões norte e nordeste do Estado, onde se concentram os cultivos de algodão com alta tecnologia, mas precisamente nos municípios de Chapadão do Sul com 15.000 ha e Costa Rica com 23.240 ha, prevalece a fase de preparo do solo, mas o plantio já se iniciou em dezembro. Com a cultura presente em áreas com alta concentração de tecnologia prevê-se um rendimento 4.000 kg/ha. Com isto a produção esperada é 190.000 t superando a de 2007 em 3,7%.

Em Goiás, destoando das demais Unidades da Federação da Região, a área plantada ou a plantar de 73.930 ha e a produção esperada de 263.930 t são menores que as registradas em 2007 em 10,7% e 11,0%, respectivamente. Com relação ao mês anterior, houve diminuição na área (0,1%) e acréscimo na produção (0,2%).

Na região nordeste, o Estado da Bahia, segundo produtor do país, comparativamente a novembro, promoveu insignificantes modificações (-0,2% na produção e no rendimento médio). Foi mantida a área plantada ou a plantar de 340.971 ha, para a safra 2008, registrando aumento de 13,5% frente à plantada nesse ano enquanto que a produção esperada

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2007

está avaliada em 1.243.447 t, mostrando crescimento de 19,0% caso se obtenha um rendimento médio de 3.647 kg/ha, maior 4,8%.

Na região Sudeste, em Minas Gerais, o alto custo de produção é apontado como principal causa para a retração da área de cultivo do produto no Estado. O levantamento de dezembro amplia essa tendência com reduções, em relação a outubro, de 4,2% na área e de 1,7% na produção. Aguarda-se, para 2008, uma área a ser plantada de 25.379 ha, menor 16,4% que a de 2007. A produção esperada de 78.946 t também é inferior em 11,9%.

No Paraná, único representante da região Sul, os levantamentos de campo, procedentes das COREAS, confirmam a conclusão do plantio. Constata-se uma área plantada com algodão na safra 2008 de 6.910 ha, significativamente menor (45,7%) que a de 2007.

No decorrer de dezembro, as lavouras atravessavam a fase de tratamentos culturais, com predominância dos estágios de desenvolvimento vegetativo (90%) e floração (10%).

Aguarda-se, caso se registre o rendimento médio de 2.464 kg/ha, uma produção da ordem de 17.024 toneladas de algodão em caroço, menor 38,4% que a obtida na safra passada.

### **Amendoim (em casca) 1ª safra**

Algumas alterações em relação ao prognóstico de novembro. A terceira estimativa nacional para a cultura do amendoim 1ª safra para 2007/2008, realizada durante o mês de dezembro, contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção esperada e rendimento médio e envolve os estados onde o produto já se encontra plantado e em tratamentos culturais, como Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, outros onde ainda existe intenção de plantio, como São Paulo e, finalmente, o Estado que tem, neste terceiro prognóstico, apenas uma projeção calculada (Ceará) e que, na tabela específica do produto, aparece como "outras".

Neste mês de dezembro, a área a ser plantada ou já plantada, no conjunto dos cinco estados informantes, é de 77.519 ha, maior 3,3% que a área colhida em 2006/2007. A produção esperada é de 188.526 t, 4,2% superior à quantidade colhida em igual período da safra anterior, que totalizou 180.921 t.

Conforme observações já feitas anteriormente, a cultura do amendoim, apesar dos avanços alcançados em São Paulo, ainda não atingiu estágio tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, prima pelo improvisado, quer seja pela falta de



## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2007

investimentos, quer pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio prejudica a união dos agricultores em torno de questões de interesse comum.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, com 85,4% de participação na produção nacional e que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão. Para esta safra é esperado, no Estado, o plantio de 63.600 ha, com variação de 4,4% em relação à área colhida em igual período da safra anterior. A produção também deverá ser maior, totalizando 160.908 t (+ 4,0%), números já publicados no relatório de novembro, sem nenhuma alteração. Como já observado nos dois prognósticos anteriores, deve-se ressaltar que os produtores da Alta Paulista se uniram, há anos atrás, em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto sanitário é beneficiado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de fungos responsáveis pelo problema.

No que se refere a mercado, a exemplo dos prognósticos anteriores, é necessário destacar o atual quadro favorável ao produto, devido aos baixos níveis de estoques internos e externos e a necessidade de manutenção das exportações, um mercado pequeno se comparado à outras culturas, mas importantíssimo, fruto de muito trabalho de agricultores, cooperativas e indústrias que conquistaram pequenos e fiéis nichos importadores em países europeus, como Itália, Espanha e outros. Outro dado importante é a queda na produção dos EUA, um dos maiores produtores.

Desta forma, há um quadro propício para a expansão da cultura, não só pelos preços compensadores, como também pelo mercado garantido e terras potencialmente disponíveis. É claro que parte destes aspectos positivos se aplicam quase exclusivamente a São Paulo, que além de maior produtor, dispõe de uma infra-estrutura específica para este produto, mesmo quando o enfoque é mecanização agrícola. Como se sabe, o amendoim requer máquinas e implementos específicos, alguns fabricados no Estado há alguns anos.

Em Minas Gerais, a área de plantio é de 2.872 ha, 7,0% inferior à área colhida em igual período da safra anterior, mas 36,1% superior ao prognóstico feito em novembro. A produção esperada é de 5.785 t, um decréscimo de 8,6% em relação ao resultado da safra anterior, mas

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2007

36,4% superior ao levantamento anterior. O acréscimo previsto se deve à constatação de novas áreas de plantio no Estado.

O Paraná espera acréscimo na área plantada que se expande em 1,2%, passando para 5.839 ha. A produção esperada é de 14.082 t, maior 12,8%. O estado espera produzir 2.412 kg/ha, o segundo maior rendimento entre todos os estados informantes de amendoim nesta pesquisa de prognóstico.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é estimada em 4.494 ha, menor 1,9% que no período anterior, quando foram colhidos 4.579 ha. A produção esperada é de 6.951 t, contra 6.967 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um decréscimo de 0,2 %, com pequeno aumento de produtividade (1,7%).

Todos os estados voltarão a rever seus números mensalmente, a partir janeiro, até o encerramento da colheita.

### **Arroz (em casca)**

A terceira estimativa de campo para a safra 2008, informa uma área plantada ou a plantar de 2.932.478 ha, uma produção esperada de 11.941.560 t, e um rendimento médio esperado de 4.072 Kg/ha, maiores respectivamente 1,1%, 7,8% e 6,7%, quando comparados aos dados da safra anterior. Nas Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

No estado do Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, a cultura encontra-se plantada e, segundo a EMATER/RS, 0,2% das lavouras estão no estágio de enchimento de grãos, 90% migraram para o estágio vegetativo e 8% em floração. A área atual de 1.058.149 ha e a produção esperada de 7.109.334 t, encontram-se maiores respectivamente em 12,5% e 12,1%, quando comparadas aos dados da safra anterior. As condições climáticas estão satisfatórias, não havendo até o momento ocorrências de pragas e doenças que possam prejudicar o desenvolvimento da cultura. Os reservatórios até o momento estão com capacidade de abastecer as áreas plantadas. Portanto, a lavoura apresenta um bom desenvolvimento de maneira geral.

O estado do Paraná informa uma área plantada de 49.759 ha (18.948 ha irrigados e 30.811 ha de sequeiro) e uma produção esperada de 165.835 t, menores respectivamente em 13,4% e 8,0%, quando comparadas aos da safra anterior. A lavoura de um modo geral apresenta um bom desenvolvimento favorecida pelas boas condições

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2007

climáticas. Os principais estágios de desenvolvimento no mês de dezembro são os de desenvolvimento vegetativo (90%) e floração (10%). As primeiras colheitas deverão ocorrer no mês de fevereiro.

A produção esperada de arroz em casca para o estado de Minas Gerais é de 167.281t, numa área plantada 75.567 ha, menores respectivamente em 8,5% e 9,4% , quando comparadas aos dados da safra anterior.

No Mato Grosso a área plantada está estimada em 233.383 ha, com uma produção esperada de 634.432 t, menores respectivamente em 14,7% e 10,9%, quando comparadas ao ano anterior. Essas quedas são em função de que muitos produtores deixaram de plantar arroz devido ao preço estimulador da soja.

No estado de Mato Grosso do Sul , a fase de desenvolvimento vegetativo predomina no momento, mas a cultura está com o plantio um pouco atrasado visto que as chuvas causaram inundações de algumas áreas, fato constatado mais na microrregião de Dourados. O município de Rio Brilhante continua como principal produtor com 9.000 ha de arroz irrigado e 1.000 ha de arroz de sequeiro. As condições climáticas estão favoráveis para a cultura. Ao compararmos com a safra anterior, constatamos redução na área de 11,8% e 10,1% na produção. Já que o Estado informa uma área de 37.000 ha e uma produção esperada de 187.000 t. Os fatores relacionados são descapitalização dos produtores e problemas ligados ao meio ambiente (licença ambiental), em alguns municípios. Já a redução da área do arroz de sequeiro, deve-se ao risco da cultura à estiagem.

### **Café (em grão)**

O 1º prognóstico de café para a safra nacional a ser colhida em 2008 totaliza 2.511.489 t, ou 41,8 milhões de sacas de 60kg do produto em grãos beneficiados.

O acréscimo previsto na produção, em relação à safra colhida em 2007 (16,3%), é consequência, principalmente, do ciclo bianual da espécie predominante (arábica), o que faz com que haja alternância de anos de altas e baixas produtividades, uma característica do café.

As condições meteorológicas, em geral desfavoráveis durante quase todo o ano de 2007, apesar das chuvas de julho, poderão se mostrar responsáveis pelo não alcance de resultados ainda maiores dos que ora estimados para a safra vindoura. Não fossem as estiagens ocorridas no 2º semestre, a safra que será colhida em 2008 poderia, talvez, estar prevista em patamares de produtividade ainda superiores, como o mercado chegou a especular durante o ano de 2007.

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2007

As fases fenológicas do cafeeiro, principalmente a indução de gemas e floração, foram prejudicadas por condições verdadeiramente atípicas, a ponto de ser possível constatar, em nível de campo, florações ocorrendo no inverno de 2007, como presenciado no Espírito Santo. Por ser uma lavoura permanente, o café sofre reflexos diretos de condições ocorridas em anos anteriores, pois sua fenologia (fases do ciclo da planta e suas relações com o clima) é afetada, às vezes, muito antes que a planta manifeste sintomas específicos.

Todos estes fatos vieram a dificultar bastante as previsões para 2008, pelo menos até que se possa avaliar, definitivamente, o "vingamento" das estruturas florais, formação e sobrevivência dos "chumbinhos" que estarão aptos a entrar em fase de granação, ressalvadas outras possíveis irregularidades climáticas que são passíveis de ocorrência ainda nos primeiros meses do ano vindouro como veranicos, fenômeno bastante comum no auge do verão. O acompanhamento mensal, em nível de campo, a partir de janeiro, possibilitará uma melhor avaliação das possibilidades da safra a ser colhida em 2008. Eventuais revisões para mais ou para menos podem se concretizar ao longo do ciclo de desenvolvimento da cultura.

O rendimento médio nacional inicialmente previsto é de 1.142 kg/ha (19 sc/ha). A área total, ocupada com a cultura, em diversos estágios de desenvolvimento é de 2.405.517 ha. A área a ser colhida está prevista em 2.198.758 ha.

Estão considerados neste prognóstico os seguintes Estados informantes de café, em ordem decrescente de participação na produção total do País: Minas Gerais (51,1%), Espírito Santo (23,9%), Bahia (6,6%), São Paulo (6,3%), Paraná (5,6%) e Rondônia (3,9%). Na tabela do produto, anexa a esta publicação, encontram-se ainda as Unidades da Federação, classificadas como "outras" (Acre, Pará, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal), que respondem, em conjunto, por 1,9% da produção nacional inicialmente prevista. O Rio de Janeiro responde por 0,6% e o Mato Grosso do Sul, por apenas 0,1%.

### **Cana-de-açúcar**

Neste terceiro prognóstico da safra 2008, estima-se uma produção de 558,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 8,3% superior a safra 2007, e -0,7% inferior ao prognóstico de novembro. Este incremento de 42,8 milhões de toneladas, está relacionado, a expansão da área a ser colhida, que cresce 579.639 hectares (8,6%). Os Estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul são os que apresentam os maiores aumentos de área cultivada, justificando os investimentos realizados

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2007

nesses Estados nos últimos anos com à implantação de novas usinas e destilarias, assim como à ampliação das existentes.

A safra 2008, assim como a anterior, deve ser mais alcooleira para atender a maior demanda pelo álcool no mercado interno. Apesar do aumento das exportações, o mercado externo, ainda é bastante restrito, devido as barreiras protecionistas impostas pelos países europeus e pelos Estados Unidos, principais destinos do álcool brasileiro. A redução dos preços da cana-de-açúcar em 2007 pode diminuir a velocidade de crescimento nos próximos anos, principalmente, no que diz respeito a novos investimentos. Na safra 2007, os preços sofreram uma redução média de 26%, devido ao excesso de oferta de álcool internamente, e ao excedente na produção de açúcar na Índia.

São Paulo é o maior produtor de cana-de-açúcar, concentrando 55,5% da produção brasileira. O Estado apresenta um crescimento de 4,8% na produção em relação a 2007, o que representa um incremento de 14 milhões de toneladas, alcançando um total de 309,5 milhões de toneladas. A área plantada do Estado cresceu 5,0% (216.422 ha), totalizando 4.544.872 hectares.

No Paraná, estima-se um aumento de 13,0% na produção, alcançando 52.928.027 toneladas, o que representa 9,5% da safra brasileira. O Estado aumentou em 12,7% a área plantada, totalizando 625.489 hectares. A área de cultivo se concentra no norte/noroeste do Estado, onde o clima tem favorecido o desenvolvimento da cultura. As variedades mais plantadas na região são: RB - 72454, SP-701143, RB-78148 e RB-835089.

A expansão dos canaviais atinge com maior intensidade a Região Centro-Oeste, onde existe boa disponibilidade de terras, com preços mais acessíveis que a Região Sudeste. Goiás é o maior produtor da Região, sua produção apresenta um crescimento de 35,5%, alcançando 24.960.000 toneladas em 312.000 hectares que deverão ser colhidos em 2008. Além disso, existem mais 118.000 hectares plantados que irão ser colhidos a partir de 2009. Estes 430.000 hectares configuram um aumento de 43,6% na área total plantada.

No Mato Grosso do Sul, é esperada uma produção de 22.100.000 toneladas, 37,0% superior a de 2007. Este aumento é justificado pela expansão da área a ser colhida que cresceu 63.671 hectares (32,4%), alcançando 260.000 hectares, pelo início de funcionamento das novas destilarias, além da expansão das já existentes, que tem como objetivo atender a maior demanda do mercado por açúcar e álcool. A área plantada total do Estado é de 319.000 hectares, 62,5% superior a 2007, assegurando um grande crescimento na produção do Estado até 2009. Este aumento vem ocorrendo, principalmente, em áreas que eram ocupadas com soja e pastagens na mesorregião de Dourados, que possui solos de boa

fertilidade, que aliado a utilização de alta tecnologia, geram um incremento de 3,4% no rendimento médio da cultura. Além disso, existem muitas áreas novas de primeiro corte, que possuem alta produtividade.

### **Feijão (em grão) 1ª safra**

O terceiro prognóstico da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2008 é de 2.240.805 ha, menor que a área plantada e a colhida na safra correspondente de 2007, em 6,6% e 1,2%, respectivamente. A produção esperada é de 1.745.359 t, inferior 2,0% caso se confirme o rendimento médio previsto de 779 kg/ha (-0,9%). Em relação ao prognóstico de novembro houve reduções na área (1,0%) e produção (2,1%). Destaca-se que para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

De uma maneira geral, nesse novo levantamento, repete-se o quadro já apontado nos prognósticos anteriores. As perspectivas desfavoráveis para o produto são decorrentes de problemas enfrentados pelos produtores, principalmente na região Sul, onde a falta de chuvas inviabilizou o plantio de muitas áreas na época recomendada como também, pelos baixos preços praticados no mercado na safra anterior.

No Paraná, maior produtor nacional, no decorrer de dezembro tiveram prosseguimento os trabalhos de colheita com a cultura do feijão, totalizando até o momento, cerca de 8% da área a ser colhida de 283.298 ha. Ressalta-se que 10.128 ha foram perdidos devido à estiagem ocorrida em agosto e setembro.

As lavouras em andamento atravessam diversos estágios de desenvolvimento, a saber: desenvolvimento vegetativo (25%), floração (25%), frutificação (30%) e maturação (20%).

A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.529 kg/ha, é de 433.139 t, menor 22,3%.

Em Minas Gerais, maior produtor da região Sudeste, embora se verifique uma área plantada ou a plantar de 199.684 ha, inferior 3,3% à da safra das águas anterior, a produção esperada de 237.416 t registra um acréscimo de 9,2%, caso se confirme o rendimento médio previsto de 1.189 kg/ha, 7,2% maior que o de 2007, quando a cultura sofreu perdas, como consequência, principalmente, do excesso de chuvas. Frente ao último prognóstico houve queda de 1,5% na área e

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2007

acréscimo de 1,3% na produção. O produto é cultivado em 777 municípios, sendo que os 18 maiores respondem por 50% da produção mineira.

Em Goiás, principal produtor da região Centro-Oeste, com o decréscimo, nesse mês, de 9,2% na área plantada ou a plantar houve uma reversão do quadro do produto para essa variável. A área plantada ou a plantar agora é de 48.100 ha inferior em 6,5% a de igual safra em 2007. A produção esperada é de 101.010 toneladas, maior 21,3% caso se confirme a produtividade de 2.100 kg/ha.

Finalmente, na região Nordeste, estão disponíveis apenas os dados de intenção de plantio para a Bahia, Maranhão e Piauí.

Na Bahia, a área plantada ou a plantar é de 312.856 ha, maior que a plantada e a colhida em 2007 em 4,8% e 39,5%, respectivamente. Apesar desses ganhos de área previstos, persiste, para a safra baiana, o quadro indefinido uma vez que as condições climáticas ainda não favorecem o plantio, podendo, a continuar a falta de chuvas como também a de sementes, haver modificação nos números agora apresentados. No momento, a produção esperada de 216.117 t para o feijão 1ª safra em 2008, confrontada à mesma safra desse ano, mostra um significativo incremento de 61,4%. Ressaltamos, entretanto, que os ganhos de produção dependerão de condições climáticas normais durante o ciclo da cultura. O rendimento médio previsto é de 691 kg/ha, maior 14,8% que o verificado em 2007.

### **Fumo (em folha)**

O 3º prognóstico da safra nacional de fumo para 2007/2008 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio.

Estão considerados, como nos dois primeiros prognósticos, os estados do Rio Grande do Sul, maior produtor, São Paulo, Santa Catarina e Paraná. Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, apresentam, no total Brasil, uma projeção totalizada como "outras" (na tabela do produto, anexa), obtida a partir das informações de anos anteriores, em face de especificidades de seus calendários de plantio. O acompanhamento de campo e a atualização das estimativas será feita mensalmente, para todos os estados.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é de redução da área a ser colhida (-3,1%). Neste 3º prognóstico, a produção esperada é de 863.675 t, 6,1% inferior à safra passada.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2007**

Em relação aos estados que realizaram esta pesquisa para 2008, tem-se a seguinte situação: Rio Grande do Sul, 224.577 ha (-2,2%) e produção prevista de 456.301 t (-5,5%), Santa Catarina, 115.000 ha (-5,7%) e produção prevista de 230.000 t (-7,6%), Paraná, 74.956 ha (-3,1%), com produção de 144.604 t (-6,2%) e São Paulo, 250 ha (sem variação) e produção prevista de 180 t (+ 3,4%).

Em todos os estados produtores, a cultura é realizada no regime típico de integração com as indústrias fumageiras, que fazem todo o dimensionamento do plantio de acordo com as necessidades internas e de exportação do produto.



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2007

**PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS**

**3º PROGNÓSTICO PARA 2008 - BRASIL**

<b>PRODUTOS AGRÍCOLAS</b>	<b>PROJEÇÃO</b>	<b>%</b>	<b>PROGNÓSTICO</b>	<b>%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Part. %</b>
ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)	209	90,9	21	9,1	230	0,0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	13.515	0,5	2.484.364	99,5	2.497.879	1,8
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	800	0,4	187.726	99,6	188.526	0,1
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	43.845	100,0		0,0	43.845	0,0
ARROZ (em casca)	771.563	6,5	11.169.997	93,5	11.941.560	8,8
AVEIA (em grão)	239.896	100,0		0,0	239.896	0,2
CENTEIO (em grão)	5.017	100,0		0,0	5.017	0,0
CEVADA (em grão)	263.580	100,0		0,0	263.580	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	209.354	12,0	1.536.005	88,0	1.745.359	1,3
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.091.572	96,8	36.476	3,2	1.128.048	0,8
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	396.796	100,0		0,0	396.796	0,3
GIRASSOL (em grão)	122.629	80,8	29.078	19,2	151.707	0,1
MAMONA	10.782	7,1	142.104	92,9	152.886	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	1.806.451	4,8	36.209.619	95,2	38.016.070	28,0
MILHO (em grão) - 2ª safra	9.766.965	63,6	5.586.005	36,4	15.352.970	11,3
SOJA (em grão)	141.542	0,2	58.022.837	99,8	58.164.379	42,8
SORGO (em grão)	948.130	65,1	508.221	34,9	1.456.351	1,1
TRIGO (em grão)	3.831.398	100,0		0,0	3.831.398	2,8
TRITICALE (EM GRÃO)	211.584	100,0		0,0	211.584	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>19.875.628</b>	<b>14,6</b>	<b>115.912.453</b>	<b>85,4</b>	<b>135.788.081</b>	<b>100,0</b>

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2007.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2007

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL  
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2007 E 2008  
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2007

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %
Algodão herbáceo (1) .....	1 107 709	1 148 386	3.7	-	-	-	351 676	404 403	15.0	66 390	47 379	-28.6	12 732	6 910	-45.7	676 911	689 694	1.9
Amendoim (em casca) 1ª safra	75 042	77 519	3.3	-	-	-	694	714	2.9	63 998	66 472	3.9	10 350	10 333	-0.2	-	-	-
Arroz (em casca) .....	2 901 312	2 932 478	1.1	469 728	491 001	4.5	738 178	704 862	-4.5	113 019	102 001	-9.7	1 148 159	1 260 631	9.8	432 228	373 983	-13.5
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 267 125	2 240 805	-1.2	68 701	69 448	1.1	1 235 200	1 383 327	12.0	296 699	276 946	-6.7	586 426	441 112	-24.8	80 099	69 972	-12.6
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 230 356	9 647 425	4.5	533 553	560 885	5.1	2 398 080	2 602 390	8.5	2 044 737	2 057 939	0.6	3 381 186	3 495 967	3.4	872 800	930 244	6.6
Soja (em grão) .....	20 641 063	20 929 149	1.4	421 414	434 409	3.1	1 452 480	1 560 807	7.5	1 411 382	1 481 424	5.0	8 285 475	8 104 337	-2.2	9 070 312	9 348 172	3.1
SUB-TOTAL	36 222 607	36 975 762	2.1	1 493 396	1 555 743	4.2	6 176 308	6 656 503	7.8	3 996 225	4 032 161	0.9	13 424 328	13 319 290	-0.8	11 132 350	11 412 065	2.5
Algodão arbóreo (1) .....	857	1 004	17.2	-	-	-	857	1 004	17.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	27 839	27 581	-0.9	-	-	-	10 849	10 596	-2.3	12 610	12 605	-0.0	-	-	-	4 380	4 380	-
Aveia (em grão) .....	126 295	124 831	-1.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	126 295	124 831	-1.2	-	-	-
Centeio (em grão) .....	3 966	3 738	-5.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 966	3 738	-5.7	-	-	-
Cevada (em grão) .....	100 724	98 266	-2.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100 724	98 266	-2.4	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 369 161	1 464 403	7.0	96 917	111 837	15.4	822 401	893 384	8.6	198 003	202 309	2.2	195 192	200 425	2.7	56 648	56 448	-0.4
Feijão (em grão) 3ª safra ..	190 286	188 224	-1.1	-	-	-	-	-	-	108 714	110 442	1.6	11 292	11 396	0.9	70 280	66 386	-5.5
Girassol (em grão) .....	67 547	104 401	54.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21 458	19 152	-10.7	46 089	85 249	85.0
Mamona .....	153 241	177 578	15.9	-	-	-	148 934	173 039	16.2	4 307	4 539	5.4	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	4 556 588	4 625 004	1.5	-	-	-	360 674	385 131	6.8	277 460	276 875	-0.2	1 419 827	1 462 554	3.0	2 498 627	2 500 444	0.1
Sorgo (em grão) .....	637 846	666 107	4.4	-	-	-	70 325	107 674	53.1	141 172	135 129	-4.3	27 798	31 903	14.8	398 551	391 401	-1.8
Trigo (em grão) .....	1 839 076	1 818 896	-1.1	-	-	-	-	-	-	55 739	58 076	4.2	1 741 033	1 719 823	-1.2	42 304	40 997	-3.1
Triticale (em grão) .....	88 944	94 425	6.2	-	-	-	-	-	-	24 900	24 900	-	64 044	69 525	8.6	-	-	-
SUB-TOTAL	9 162 370	9 394 458	2.5	96 917	111 837	15.4	1 414 040	1 570 828	11.1	822 905	824 875	0.2	3 711 629	3 741 613	0.8	3 116 879	3 145 305	0.9
TOTAL	45 384 977	46 370 220	2.2	1 590 313	1 667 580	4.9	7 590 348	8 227 331	8.4	4 819 130	4 857 036	0.8	17 135 957	17 060 903	-0.4	14 249 229	14 557 370	2.2

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2007.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2007

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL  
PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2007 E 2008  
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2007

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %
Algodão herbáceo (1) .....	2 426 099	2 497 879	3.0	-	-	-	698 939	815 010	16.6	122 572	83 714	-31.7	17 413	10 725	-38.4	1 587 174	1 588 429	0.1
Amendoim (em casca) 1ª safra	180 921	188 526	4.2	-	-	-	491	800	62.9	160 980	166 693	3.5	19 450	21 033	8.1	-	-	-
Arroz (em casca) .....	11 077 200	11 941 560	7.8	1 039 907	1 135 816	9.2	1 039 721	1 197 988	15.2	269 410	245 141	-9.0	7 560 895	8 359 928	10.6	1 167 267	1 002 687	-14.1
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 781 366	1 745 359	-2.0	47 286	49 763	5.2	356 149	548 586	54.0	388 195	336 152	-13.4	855 582	669 943	-21.7	134 154	140 915	5.0
Milho (em grão) 1ª safra ...	36 293 153	38 016 070	4.7	1 070 505	1 192 086	11.4	2 637 563	3 735 803	41.6	9 384 521	9 629 400	2.6	18 564 038	18 391 578	-0.9	4 636 526	5 067 203	9.3
Soja (em grão) .....	58 189 494	58 164 379	-0.0	1 078 404	1 153 463	7.0	3 907 994	4 357 225	11.5	3 847 661	4 079 325	6.0	22 932 108	20 987 017	-8.5	26 423 327	27 587 349	4.4
SUB-TOTAL	109 948 233	112 553 773	2.4	3 236 102	3 531 128	9.1	8 640 857	10 655 412	23.3	14 173 339	14 540 425	2.6	49 949 486	48 440 224	-3.0	33 948 448	35 386 583	4.2
Algodão arbóreo (1) .....	155	230	48.2	-	-	-	155	230	48.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	43 652	43 845	0.4	-	-	-	11 615	11 587	-0.2	22 870	23 092	1.0	-	-	-	9 167	9 166	-0.0
Aveia (em grão) .....	229 610	239 896	4.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	229 610	239 896	4.5	-	-	-
Centeio (em grão) .....	4 860	5 017	3.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 860	5 017	3.2	-	-	-
Cevada (em grão) .....	234 552	263 580	12.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	234 552	263 580	12.4	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 111 413	1 128 048	1.5	75 544	90 016	19.2	470 002	455 242	-3.1	228 306	233 470	2.3	268 563	280 568	4.5	68 998	68 752	-0.4
Feijão (em grão) 3ª safra ..	393 503	396 796	0.8	-	-	-	-	-	-	202 250	213 686	5.7	8 909	8 653	-2.9	182 344	174 457	-4.3
Girassol (em grão) .....	99 926	151 707	51.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31 014	29 078	-6.2	68 912	122 629	78.0
Mamona .....	87 071	152 886	75.6	-	-	-	80 417	145 809	81.3	6 654	7 077	6.4	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	15 236 215	15 352 970	0.8	-	-	-	519 675	428 650	-17.5	719 118	770 640	7.2	5 161 065	5 075 061	-1.7	8 836 357	9 078 619	2.7
Sorgo (em grão) .....	1 362 556	1 456 351	6.9	-	-	-	111 699	195 652	75.2	326 933	308 606	-5.6	71 428	84 033	17.6	852 496	868 060	1.8
Trigo (em grão) .....	4 028 963	3 831 398	-4.9	-	-	-	-	-	-	149 970	155 075	3.4	3 790 993	3 594 007	-5.2	88 000	82 316	-6.5
Triticale (em grão) .....	192 656	211 584	9.8	-	-	-	-	-	-	65 495	68 894	5.2	127 161	142 690	12.2	-	-	-
SUB-TOTAL	23 025 132	23 234 308	0.9	75 544	90 016	19.2	1 193 563	1 237 170	3.7	1 721 596	1 780 540	3.4	9 928 155	9 722 583	-2.1	10 106 274	10 403 999	2.9
TOTAL	132 973 366	135 788 081	2.1	3 311 646	3 621 144	9.3	9 834 421	11 892 583	20.9	15 894 935	16 320 965	2.7	59 877 641	58 162 807	-2.9	44 054 722	45 790 582	3.9

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2007.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.  
(1) Caroco de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS  
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2007**

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2007 E AS ESTIMATIVAS PARA 2008

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VARIAÇÃO %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VARIAÇÃO %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VARIAÇÃO %
TOTAL .....	47 731 997	49 001 563	2.7	..	..	..	..	..	..
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 107 709	1 148 386	3.7	3 850 952	4 095 511	6.4	3 477	3 566	2.6
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	75 042	77 519	3.3	180 921	188 526	4.2	2 411	2 432	0.9
ARROZ (em casca) .....	2 901 312	2 932 478	1.1	11 077 200	11 941 560	7.8	3 818	4 072	6.7
BATATA-INGLESA - 1ª safra ....	73 848	68 731	-6.9	1 637 609	1 528 741	-6.6	22 175	22 242	0.3
CAFÉ (em grão) .....	2 278 975	2 198 758	-3.5	2 160 031	2 511 489	16.3	948	1 142	20.5
CANA-DE-AÇÚCAR .....	6 706 027	7 285 666	8.6	515 325 403	558 137 486	8.3	76 845	76 608	-0.3
CEBOLA .....	62 750	58 632	-6.6	1 305 621	1 171 329	-10.3	20 807	19 978	-4.0
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 267 125	2 240 805	-1.2	1 781 366	1 745 359	-2.0	786	779	-0.9
FUMO (em folha) .....	461 458	447 106	-3.1	919 376	863 675	-6.1	1 992	1 932	-3.0
MANDIOCA .....	1 926 332	1 966 908	2.1	26 803 655	27 710 636	3.4	13 914	14 088	1.3
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 230 356	9 647 425	4.5	36 293 153	38 016 070	4.7	3 932	3 941	0.2
SOJA (em grão) .....	20 641 063	20 929 149	1.4	58 189 494	58 164 379	-0.0	2 819	2 779	-1.4

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2007 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2008 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L .....	46 856 766	46 802 805	-0.1	..	..	..	..	..	..
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 151 617	1 148 386	-0.3	4 104 842	4 095 511	-0.2	3 564	3 566	0.1
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	76 886	77 519	0.8	186 936	188 526	0.9	2 431	2 432	0.0
ARROZ (em casca) .....	2 959 339	2 932 478	-0.9	11 956 481	11 941 560	-0.1	4 040	4 072	0.8
BATATA-INGLESA - 1ª safra ....	68 668	68 731	0.1	1 519 000	1 528 741	0.6	22 121	22 242	0.5
CANA-DE-AÇÚCAR .....	7 267 896	7 285 666	0.2	561 836 372	558 137 486	-0.7	77 304	76 608	-0.9
CEBOLA .....	58 150	58 632	0.8	1 208 996	1 171 329	-3.1	20 791	19 978	-3.9
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 263 912	2 240 805	-1.0	1 782 311	1 745 359	-2.1	787	779	-1.0
FUMO (em folha) .....	453 418	447 106	-1.4	897 233	863 675	-3.7	1 979	1 932	-2.4
MANDIOCA .....	1 939 875	1 966 908	1.4	27 168 898	27 710 636	2.0	14 005	14 088	0.6
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 678 788	9 647 425	-0.3	38 350 127	38 016 070	-0.9	3 962	3 941	-0.5
SOJA (em grão) .....	20 938 217	20 929 149	-0.0	59 350 539	58 164 379	-2.0	2 835	2 779	-2.0

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL .....		ÁREA I	1 113 142	1 151 617	1 148 386	3.2	-0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	1 107 709	1 151 617	1 148 386	3.7	-0.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	3 850 952	4 104 842	4 095 511	6.4	-0.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 477	3 564	3 566	2.6	0.1	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	7 201	7 360	7 366	2.3	0.1	0.6	0.6
		ÁREA II	7 201	7 360	7 366	2.3	0.1	0.7	0.6
		PRODUÇÃO	18 619	18 910	18 917	1.6	0.0	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	2 586	2 569	2 568	-0.7	-0.0	-	-
PIAUI .....	PL	ÁREA I	13 778	17 880	17 880	29.8	-	1.2	1.6
		ÁREA II	13 212	17 880	17 880	35.3	-	1.2	1.6
		PRODUÇÃO	27 521	57 860	57 860	110.2	-	0.7	1.4
		REND.MÉDIO	2 083	3 236	3 236	55.4	-	-	-
BAHIA .....	IP	ÁREA I	300 376	340 971	340 971	13.5	-	27.0	29.7
		ÁREA II	300 376	340 971	340 971	13.5	-	27.1	29.7
		PRODUÇÃO	1 045 240	1 246 000	1 243 447	19.0	-0.2	27.1	30.4
		REND.MÉDIO	3 480	3 654	3 647	4.8	-0.2	-	-
MINAS GERAIS .....	TC	ÁREA I	30 340	26 495	25 379	-16.4	-4.2	2.7	2.2
		ÁREA II	30 310	26 495	25 379	-16.3	-4.2	2.7	2.2
		PRODUÇÃO	89 649	80 325	78 946	-11.9	-1.7	2.3	1.9
		REND.MÉDIO	2 958	3 032	3 111	5.2	2.6	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	36 080	22 000	22 000	-39.0	-	3.2	1.9
		ÁREA II	36 080	22 000	22 000	-39.0	-	3.3	1.9
		PRODUÇÃO	104 910	55 440	55 440	-47.2	-	2.7	1.4
		REND.MÉDIO	2 908	2 520	2 520	-13.3	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	12 732	7 461	6 910	-45.7	-7.4	1.1	0.6
		ÁREA II	12 732	7 461	6 910	-45.7	-7.4	1.1	0.6
		PRODUÇÃO	27 641	16 920	17 024	-38.4	0.6	0.7	0.4
		REND.MÉDIO	2 171	2 268	2 464	13.5	8.6	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	46 249	49 000	47 500	2.7	-3.1	4.2	4.1
		ÁREA II	46 249	49 000	47 500	2.7	-3.1	4.2	4.1
		PRODUÇÃO	183 216	196 000	190 000	3.7	-3.1	4.8	4.6
		REND.MÉDIO	3 962	4 000	4 000	1.0	-	-	-
MATO GROSSO .....	IP	ÁREA I	546 317	567 764	567 764	3.9	-	49.1	49.4
		ÁREA II	546 317	567 764	567 764	3.9	-	49.3	49.4
		PRODUÇÃO	2 035 489	2 146 895	2 146 895	5.5	-	52.9	52.4
		REND.MÉDIO	3 726	3 781	3 781	1.5	-	-	-
GOIÁS .....	PL	ÁREA I	82 800	74 000	73 930	-10.7	-0.1	7.4	6.4
		ÁREA II	82 800	74 000	73 930	-10.7	-0.1	7.5	6.4
		PRODUÇÃO	296 424	263 440	263 930	-11.0	0.2	7.7	6.4
		REND.MÉDIO	3 580	3 560	3 570	-0.3	0.3	-	-
DISTRITO FEDERAL ....	IP	ÁREA I	1 545	500	500	-67.6	-	0.1	0.0
		ÁREA II	1 545	500	500	-67.6	-	0.1	0.0
		PRODUÇÃO	4 195	1 600	1 600	-61.9	-	0.1	0.0
		REND.MÉDIO	2 715	3 200	3 200	17.9	-	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	35 724	38 186	38 186	6.9	-	3.2	3.3
		ÁREA II	30 887	38 186	38 186	23.6	-	2.8	3.3
		PRODUÇÃO	18 048	21 452	21 452	18.9	-	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	584	562	562	-3.8	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE



## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL .....		ÁREA I	75 042	76 886	77 519	3.3	0.8	100.0	100.0
		ÁREA II	75 042	76 886	77 519	3.3	0.8	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	180 921	186 936	188 526	4.2	0.9	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 411	2 431	2 432	0.9	0.0	-	-
MINAS GERAIS .....	TC	ÁREA I	3 088	2 110	2 872	-7.0	36.1	4.1	3.7
		ÁREA II	3 088	2 110	2 872	-7.0	36.1	4.1	3.7
		PRODUÇÃO	6 330	4 242	5 785	-8.6	36.4	3.5	3.1
		REND.MÉDIO	2 050	2 010	2 014	-1.8	0.2	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	60 910	63 600	63 600	4.4	-	81.2	82.0
		ÁREA II	60 910	63 600	63 600	4.4	-	81.2	82.0
		PRODUÇÃO	154 650	160 908	160 908	4.0	-	85.5	85.4
		REND.MÉDIO	2 539	2 530	2 530	-0.4	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	5 771	5 945	5 839	1.2	-1.8	7.7	7.5
		ÁREA II	5 771	5 945	5 839	1.2	-1.8	7.7	7.5
		PRODUÇÃO	12 483	14 036	14 082	12.8	0.3	6.9	7.5
		REND.MÉDIO	2 163	2 361	2 412	11.5	2.2	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	4 579	4 517	4 494	-1.9	-0.5	6.1	5.8
		ÁREA II	4 579	4 517	4 494	-1.9	-0.5	6.1	5.8
		PRODUÇÃO	6 967	6 950	6 951	-0.2	0.0	3.9	3.7
		REND.MÉDIO	1 521	1 539	1 547	1.7	0.5	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	694	714	714	2.9	-	0.9	0.9
		ÁREA II	694	714	714	2.9	-	0.9	0.9
		PRODUÇÃO	491	800	800	62.9	-	0.3	0.4
		REND.MÉDIO	707	1 120	1 120	58.4	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL .....		ÁREA I	2 923 568	2 960 102	2 937 480	0.5	-0.8	100.0	100.0
		ÁREA II	2 901 312	2 959 339	2 932 478	1.1	-0.9	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	11 077 200	11 956 481	11 941 560	7.8	-0.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 818	4 040	4 072	6.7	0.8	-	-
RONDÔNIA .....	PL	ÁREA I	72 202	70 578	70 867	-1.8	0.4	2.5	2.4
		ÁREA II	70 867	69 815	65 865	-7.1	-5.7	2.4	2.2
		PRODUÇÃO	145 502	145 878	139 503	-4.1	-4.4	1.3	1.2
		REND.MÉDIO	2 053	2 089	2 118	3.2	1.4	-	-
TOCANTINS .....	IP	ÁREA I	145 501	159 212	159 212	9.4	-	5.0	5.4
		ÁREA II	145 301	159 212	159 212	9.6	-	5.0	5.4
		PRODUÇÃO	364 988	413 736	413 736	13.4	-	3.3	3.5
		REND.MÉDIO	2 512	2 599	2 599	3.5	-	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	504 928	480 271	461 089	-8.7	-4.0	17.3	15.7
		ÁREA II	504 928	480 271	461 089	-8.7	-4.0	17.4	15.7
		PRODUÇÃO	683 358	690 343	683 076	-0.0	-1.1	6.2	5.7
		REND.MÉDIO	1 353	1 437	1 481	9.5	3.1	-	-
PIAUI .....	PL	ÁREA I	157 503	160 092	160 092	1.6	-	5.4	5.4
		ÁREA II	150 633	160 092	160 092	6.3	-	5.2	5.5
		PRODUÇÃO	143 940	286 675	286 675	99.2	-	1.3	2.4
		REND.MÉDIO	956	1 791	1 791	87.3	-	-	-
BAHIA .....	IP	ÁREA I	21 592	22 457	22 477	4.1	0.1	0.7	0.8
		ÁREA II	21 592	22 457	22 477	4.1	0.1	0.7	0.8
		PRODUÇÃO	41 547	39 286	39 251	-5.5	-0.1	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	1 924	1 749	1 746	-9.3	-0.2	-	-
MINAS GERAIS .....	TC	ÁREA I	85 794	81 789	75 567	-11.9	-7.6	2.9	2.6
		ÁREA II	83 373	81 789	75 567	-9.4	-7.6	2.9	2.6
		PRODUÇÃO	182 759	178 159	167 281	-8.5	-6.1	1.6	1.4
		REND.MÉDIO	2 192	2 178	2 214	1.0	1.7	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	PL	ÁREA I	2 698	2 473	2 034	-24.6	-17.8	0.1	0.1
		ÁREA II	2 698	2 473	2 034	-24.6	-17.8	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	8 049	7 172	5 950	-26.1	-17.0	0.1	0.0
		REND.MÉDIO	2 983	2 900	2 925	-1.9	0.9	-	-
RIO DE JANEIRO .....	PL	ÁREA I	2 378	2 500	2 300	-3.3	-8.0	0.1	0.1
		ÁREA II	2 348	2 500	2 300	-2.0	-8.0	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	8 102	8 500	7 820	-3.5	-8.0	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 450	3 400	3 400	-1.4	-	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	24 600	22 100	22 100	-10.2	-	0.8	0.8
		ÁREA II	24 600	22 100	22 100	-10.2	-	0.8	0.8
		PRODUÇÃO	70 500	64 090	64 090	-9.1	-	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	2 865	2 900	2 900	1.2	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	57 428	50 717	49 759	-13.4	-1.9	2.0	1.7
		ÁREA II	57 428	50 717	49 759	-13.4	-1.9	2.0	1.7
		PRODUÇÃO	180 205	167 691	165 835	-8.0	-1.1	1.6	1.4
		REND.MÉDIO	3 138	3 306	3 333	6.2	0.8	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	154 812	154 086	152 723	-1.3	-0.9	5.3	5.2
		ÁREA II	149 767	154 086	152 723	2.0	-0.9	5.2	5.2
		PRODUÇÃO	1 038 439	1 098 633	1 084 759	4.5	-1.3	9.4	9.1
		REND.MÉDIO	6 934	7 130	7 103	2.4	-0.4	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	942 057	1 049 711	1 058 149	12.3	0.8	32.2	36.0
		ÁREA II	940 964	1 049 711	1 058 149	12.5	0.8	32.4	36.1
		PRODUÇÃO	6 342 251	7 050 630	7 109 334	12.1	0.8	57.3	59.5
		REND.MÉDIO	6 740	6 717	6 719	-0.3	0.0	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	TC	ÁREA I	42 568	38 000	37 000	-13.1	-2.6	1.5	1.3
		ÁREA II	41 948	38 000	37 000	-11.8	-2.6	1.4	1.3
		PRODUÇÃO	207 899	189 200	187 000	-10.1	-1.2	1.9	1.6
		REND.MÉDIO	4 956	4 979	5 054	2.0	1.5	-	-
MATO GROSSO .....	PL	ÁREA I	273 576	233 383	233 383	-14.7	-	9.4	7.9
		ÁREA II	272 164	233 383	233 383	-14.2	-	9.4	8.0
		PRODUÇÃO	712 168	634 432	634 432	-10.9	-	6.4	5.3
		REND.MÉDIO	2 617	2 718	2 718	3.9	-	-	-

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA	SAFRA
								2007	2008
GOIÁS .....	PL	ÁREA I	118 900	106 000	103 500	-13.0	-2.4	4.1	3.5
		ÁREA II	117 900	106 000	103 500	-12.2	-2.4	4.1	3.5
		PRODUÇÃO	246 411	212 000	181 125	-26.5	-14.6	2.2	1.5
		REND.MÉDIO	2 090	2 000	1 750	-16.3	-12.5	-	-
DISTRITO FEDERAL ....	TC	ÁREA I	216	100	100	-53.7	-	0.0	0.0
		ÁREA II	216	100	100	-53.7	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	789	130	130	-83.5	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	3 653	1 300	1 300	-64.4	-	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	316 815	326 633	327 128	3.3	0.2	10.8	11.1
		ÁREA II	314 585	326 633	327 128	4.0	0.2	10.8	11.2
		PRODUÇÃO	700 293	769 926	771 563	10.2	0.2	6.3	6.5
		REND.MÉDIO	2 226	2 357	2 359	6.0	0.1	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
				TOTAL .....	ÁREA I	73 926	68 668	68 731	-7.0
	ÁREA II	73 848	68 668	68 731	-6.9	0.1	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO	1 637 609	1 519 000	1 528 741	-6.6	0.6	100.0	100.0	
	REND.MÉDIO	22 175	22 121	22 242	0.3	0.5	-	-	
MINAS GERAIS .....	TC	ÁREA I	21 710	18 080	18 021	-17.0	-0.3	29.4	26.2
		ÁREA II	21 680	18 080	18 021	-16.9	-0.3	29.4	26.2
		PRODUÇÃO	601 562	515 173	509 657	-15.3	-1.1	36.7	33.3
		REND.MÉDIO	27 747	28 494	28 281	1.9	-0.7	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	IP	ÁREA I	225	225	203	-9.8	-9.8	0.3	0.3
		ÁREA II	225	225	203	-9.8	-9.8	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	3 601	3 601	3 301	-8.3	-8.3	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	16 004	16 004	16 261	1.6	1.6	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	9 110	9 600	9 600	5.4	-	12.3	14.0
		ÁREA II	9 110	9 600	9 600	5.4	-	12.3	14.0
		PRODUÇÃO	203 751	215 040	215 040	5.5	-	12.4	14.1
		REND.MÉDIO	22 366	22 400	22 400	0.2	-	-	-
PARANÁ .....	CA	ÁREA I	17 049	16 099	15 999	-6.2	-0.6	23.1	23.3
		ÁREA II	17 049	16 099	15 999	-6.2	-0.6	23.1	23.3
		PRODUÇÃO	409 376	385 700	389 859	-4.8	1.1	25.0	25.5
		REND.MÉDIO	24 012	23 958	24 368	1.5	1.7	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	6 141	5 373	5 874	-4.3	9.3	8.3	8.5
		ÁREA II	6 141	5 373	5 874	-4.3	9.3	8.3	8.5
		PRODUÇÃO	85 930	68 848	81 961	-4.6	19.0	5.2	5.4
		REND.MÉDIO	13 993	12 814	13 953	-0.3	8.9	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	19 691	19 291	19 034	-3.3	-1.3	26.6	27.7
		ÁREA II	19 643	19 291	19 034	-3.1	-1.3	26.6	27.7
		PRODUÇÃO	333 389	330 638	328 923	-1.3	-0.5	20.4	21.5
		REND.MÉDIO	16 972	17 139	17 281	1.8	0.8	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## CAFÉ (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL .....		ÁREA I	2 494 704	...	2 405 517	-3.6	...	100.0	100.0
		ÁREA II	2 278 975	...	2 198 758	-3.5	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	2 160 031	...	2 511 489	16.3	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	948	...	1 142	20.5	...	-	-
RONDÔNIA .....	PL	ÁREA I	160 548	...	159 819	-0.5	...	6.4	6.6
		ÁREA II	159 819	...	159 734	-0.1	...	7.0	7.3
		PRODUÇÃO	88 639	...	98 001	10.6	...	4.1	3.9
		REND.MÉDIO	555	...	614	10.6	...	-	-
BAHIA .....	TC	ÁREA I	165 167	...	159 333	-3.5	...	6.6	6.6
		ÁREA II	151 792	...	153 968	1.4	...	6.7	7.0
		PRODUÇÃO	140 565	...	165 944	18.1	...	6.5	6.6
		REND.MÉDIO	926	...	1 078	16.4	...	-	-
MINAS GERAIS .....	TC	ÁREA I	1 184 411	...	1 155 975	-2.4	...	47.5	48.1
		ÁREA II	1 060 760	...	1 042 313	-1.7	...	46.5	47.4
		PRODUÇÃO	986 261	...	1 284 130	30.2	...	45.7	51.1
		REND.MÉDIO	930	...	1 232	32.5	...	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	TC	ÁREA I	575 429	...	575 472	0.0	...	23.1	23.9
		ÁREA II	517 729	...	505 546	-2.4	...	22.7	23.0
		PRODUÇÃO	617 538	...	600 236	-2.8	...	28.6	23.9
		REND.MÉDIO	1 192	...	1 187	-0.4	...	-	-
RIO DE JANEIRO .....	TC	ÁREA I	14 048	...	13 800	-1.8	...	0.6	0.6
		ÁREA II	14 048	...	13 800	-1.8	...	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	16 838	...	15 840	-5.9	...	0.8	0.6
		REND.MÉDIO	1 199	...	1 148	-4.3	...	-	-
SÃO PAULO .....	TC	ÁREA I	236 010	...	181 935	-22.9	...	9.5	7.6
		ÁREA II	220 186	...	168 700	-23.4	...	9.7	7.7
		PRODUÇÃO	156 330	...	157 903	1.0	...	7.2	6.3
		REND.MÉDIO	710	...	936	31.8	...	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	97 842	...	97 859	0.0	...	3.9	4.1
		ÁREA II	97 842	...	97 859	0.0	...	4.3	4.5
		PRODUÇÃO	103 913	...	139 537	34.3	...	4.8	5.6
		REND.MÉDIO	1 062	...	1 426	34.3	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 993	...	1 983	-0.5	...	0.1	0.1
		ÁREA II	1 993	...	1 983	-0.5	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	2 684	...	2 736	1.9	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 347	...	1 380	2.4	...	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	59 256	...	59 341	0.1	...	2.4	2.5
		ÁREA II	54 806	...	54 855	0.1	...	2.4	2.5
		PRODUÇÃO	47 263	...	47 162	-0.2	...	2.2	1.9
		REND.MÉDIO	862	...	860	-0.2	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL .....		ÁREA I	7 853 515	8 332 608	8 355 286	6.4	0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	6 706 027	7 267 896	7 285 666	8.6	0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	515 325 403	561 836 372	558 137 486	8.3	-0.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	76 845	77 304	76 608	-0.3	-0.9	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	42 072	47 335	47 576	13.1	0.5	0.5	0.6
		ÁREA II	40 831	47 335	47 576	16.5	0.5	0.6	0.7
		PRODUÇÃO	2 412 743	2 698 167	2 712 397	12.4	0.5	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	59 091	57 001	57 012	-3.5	0.0	-	-
PIAUI .....	TC	ÁREA I	12 372	12 991	12 991	5.0	-	0.2	0.2
		ÁREA II	12 372	12 991	12 991	5.0	-	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	779 482	819 967	819 967	5.2	-	0.2	0.1
		REND.MÉDIO	63 004	63 120	63 120	0.2	-	-	-
BAHIA .....	TC	ÁREA I	111 046	107 769	108 153	-2.6	0.4	1.4	1.3
		ÁREA II	109 386	107 769	108 153	-1.1	0.4	1.6	1.5
		PRODUÇÃO	6 275 410	6 340 625	6 299 588	0.4	-0.6	1.2	1.1
		REND.MÉDIO	57 369	58 835	58 247	1.5	-1.0	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	TC	ÁREA I	75 972	76 972	77 082	1.5	0.1	1.0	0.9
		ÁREA II	68 816	71 721	71 894	4.5	0.2	1.0	1.0
		PRODUÇÃO	4 436 412	4 657 203	4 652 092	4.9	-0.1	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	64 468	64 935	64 708	0.4	-0.3	-	-
RIO DE JANEIRO .....	TC	ÁREA I	162 929	161 923	161 923	-0.6	-	2.1	1.9
		ÁREA II	153 874	161 923	161 923	5.2	-	2.3	2.2
		PRODUÇÃO	6 980 426	7 341 738	7 341 738	5.2	-	1.4	1.3
		REND.MÉDIO	45 365	45 341	45 341	-0.1	-	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	4 328 450	4 544 872	4 544 872	5.0	-	55.1	54.4
		ÁREA II	3 505 065	3 680 320	3 680 320	5.0	-	52.3	50.5
		PRODUÇÃO	295 477 005	309 514 912	309 514 912	4.8	-	57.3	55.5
		REND.MÉDIO	84 300	84 100	84 100	-0.2	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	555 030	609 220	625 489	12.7	2.7	7.1	7.5
		ÁREA II	555 030	609 220	625 489	12.7	2.7	8.3	8.6
		PRODUÇÃO	46 828 573	56 659 565	52 928 027	13.0	-6.6	9.1	9.5
		REND.MÉDIO	84 371	93 003	84 617	0.3	-9.0	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	17 854	17 000	16 347	-8.4	-3.8	0.2	0.2
		ÁREA II	17 854	17 000	16 347	-8.4	-3.8	0.3	0.2
		PRODUÇÃO	692 152	680 000	655 585	-5.3	-3.6	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	38 767	40 000	40 104	3.4	0.3	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	37 091	38 004	37 927	2.3	-0.2	0.5	0.5
		ÁREA II	35 767	36 783	36 735	2.7	-0.1	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	1 426 978	1 500 852	1 502 747	5.3	0.1	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	39 896	40 803	40 908	2.5	0.3	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	196 329	319 000	319 000	62.5	-	2.5	3.8
		ÁREA II	196 329	260 000	260 000	32.4	-	2.9	3.6
		PRODUÇÃO	16 133 857	22 100 000	22 100 000	37.0	-	3.1	4.0
		REND.MÉDIO	82 178	85 000	85 000	3.4	-	-	-
MATO GROSSO .....	PL	ÁREA I	242 580	237 472	237 472	-2.1	-	3.1	2.8
		ÁREA II	223 819	220 784	220 784	-1.4	-	3.3	3.0
		PRODUÇÃO	15 875 313	16 074 934	16 074 934	1.3	-	3.1	2.9
		REND.MÉDIO	70 929	72 808	72 808	2.6	-	-	-
GOIÁS .....	IP	ÁREA I	299 370	430 000	430 000	43.6	-	3.8	5.1
		ÁREA II	231 500	312 000	312 000	34.8	-	3.5	4.3
		PRODUÇÃO	18 425 394	24 960 000	24 960 000	35.5	-	3.6	4.5
		REND.MÉDIO	79 591	80 000	80 000	0.5	-	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	1 772 420	1 730 050	1 736 454	-2.0	0.4	22.6	20.8
		ÁREA II	1 555 384	1 730 050	1 731 454	11.3	0.1	23.2	23.8
		PRODUÇÃO	99 581 658	108 488 409	108 575 499	9.0	0.1	19.3	19.5
		REND.MÉDIO	64 024	62 708	62 708	-2.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
				TOTAL .....	ÁREA I	62 774	58 150	58 632	-6.6
	ÁREA II	62 750	58 150	58 632	-6.6	0.8	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO	1 305 621	1 208 996	1 171 329	-10.3	-3.1	100.0	100.0	
	REND.MÉDIO	20 807	20 791	19 978	-4.0	-3.9	-	-	
PARANÁ .....	CA	ÁREA I	6 689	6 602	6 615	-1.1	0.2	10.7	11.3
		ÁREA II	6 689	6 602	6 615	-1.1	0.2	10.7	11.3
		PRODUÇÃO	111 463	105 541	105 317	-5.5	-0.2	8.5	9.0
		REND.MÉDIO	16 664	15 986	15 921	-4.5	-0.4	-	-
SANTA CATARINA .....	CA	ÁREA I	21 045	20 844	20 927	-0.6	0.4	33.5	35.7
		ÁREA II	21 026	20 844	20 927	-0.5	0.4	33.5	35.7
		PRODUÇÃO	436 502	435 814	408 357	-6.4	-6.3	33.4	34.9
		REND.MÉDIO	20 760	20 908	19 513	-6.0	-6.7	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	11 169	10 453	10 839	-3.0	3.7	17.8	18.5
		ÁREA II	11 164	10 453	10 839	-2.9	3.7	17.8	18.5
		PRODUÇÃO	161 559	158 169	148 183	-8.3	-6.3	12.4	12.7
		REND.MÉDIO	14 471	15 131	13 671	-5.5	-9.6	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	23 871	20 251	20 251	-15.2	-	38.0	34.5
		ÁREA II	23 871	20 251	20 251	-15.2	-	38.0	34.5
		PRODUÇÃO	596 097	509 472	509 472	-14.5	-	45.7	43.5
		REND.MÉDIO	24 972	25 158	25 158	0.7	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL .....		ÁREA I	2 411 341	2 273 763	2 251 476	-6.6	-1.0	100.0	100.0
		ÁREA II	2 267 125	2 263 912	2 240 805	-1.2	-1.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 781 366	1 782 311	1 745 359	-2.0	-2.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	786	787	779	-0.9	-1.0	-	-
RONDÔNIA .....	IP	ÁREA I	62 851	61 696	61 600	-2.0	-0.2	2.6	2.7
		ÁREA II	61 600	61 463	61 427	-0.3	-0.1	2.7	2.7
		PRODUÇÃO	42 285	42 831	42 856	1.4	0.1	2.4	2.5
		REND.MÉDIO	686	697	698	1.7	0.1	-	-
TOCANTINS .....	IP	ÁREA I	7 101	8 021	8 021	13.0	-	0.3	0.4
		ÁREA II	7 101	8 021	8 021	13.0	-	0.3	0.4
		PRODUÇÃO	5 001	6 907	6 907	38.1	-	0.3	0.4
		REND.MÉDIO	704	861	861	22.3	-	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	39 599	38 424	38 020	-4.0	-1.1	1.6	1.7
		ÁREA II	39 599	38 424	38 020	-4.0	-1.1	1.7	1.7
		PRODUÇÃO	15 478	15 897	15 887	2.6	-0.1	0.9	0.9
		REND.MÉDIO	391	413	418	6.9	1.2	-	-
PIAUI .....	IP	ÁREA I	227 270	229 609	229 609	1.0	-	9.4	10.2
		ÁREA II	225 122	229 609	229 609	2.0	-	9.9	10.2
		PRODUÇÃO	34 369	107 228	107 228	212.0	-	1.9	6.1
		REND.MÉDIO	153	467	467	205.2	-	-	-
BAHIA .....	IP	ÁREA I	298 547	309 686	312 856	4.8	1.0	12.4	13.9
		ÁREA II	224 297	309 686	312 856	39.5	1.0	9.9	14.0
		PRODUÇÃO	134 926	212 737	216 117	60.2	1.6	7.6	12.4
		REND.MÉDIO	602	687	691	14.8	0.6	-	-
MINAS GERAIS .....	TC	ÁREA I	206 499	202 740	199 684	-3.3	-1.5	8.6	8.9
		ÁREA II	196 163	202 740	199 684	1.8	-1.5	8.7	8.9
		PRODUÇÃO	217 453	234 393	237 416	9.2	1.3	12.2	13.6
		REND.MÉDIO	1 109	1 156	1 189	7.2	2.9	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	PL	ÁREA I	8 314	8 284	7 492	-9.9	-9.6	0.3	0.3
		ÁREA II	8 314	8 284	7 492	-9.9	-9.6	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	6 327	6 213	5 881	-7.0	-5.3	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	761	750	785	3.2	4.7	-	-
RIO DE JANEIRO .....	PL	ÁREA I	2 974	2 670	2 670	-10.2	-	0.1	0.1
		ÁREA II	2 822	2 670	2 670	-5.4	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	2 415	2 270	2 270	-6.0	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	856	850	850	-0.7	-	-	-
SÃO PAULO .....	PL	ÁREA I	89 400	67 100	67 100	-24.9	-	3.7	3.0
		ÁREA II	89 400	67 100	67 100	-24.9	-	3.9	3.0
		PRODUÇÃO	162 000	90 585	90 585	-44.1	-	9.1	5.2
		REND.MÉDIO	1 812	1 350	1 350	-25.5	-	-	-
PARANÁ .....	CA	ÁREA I	409 397	304 093	293 426	-28.3	-3.5	17.0	13.0
		ÁREA II	389 197	294 475	283 298	-27.2	-3.8	17.2	12.6
		PRODUÇÃO	557 164	465 021	433 139	-22.3	-6.9	31.3	24.8
		REND.MÉDIO	1 432	1 579	1 529	6.8	-3.2	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	103 653	82 500	80 441	-22.4	-2.5	4.3	3.6
		ÁREA II	102 855	82 500	80 441	-21.8	-2.5	4.5	3.6
		PRODUÇÃO	181 709	141 900	145 067	-20.2	2.2	10.2	8.3
		REND.MÉDIO	1 767	1 720	1 804	2.1	4.9	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	95 159	80 531	77 743	-18.3	-3.5	3.9	3.5
		ÁREA II	94 374	80 531	77 373	-18.0	-3.9	4.2	3.5
		PRODUÇÃO	116 709	99 858	91 737	-21.4	-8.1	6.6	5.3
		REND.MÉDIO	1 237	1 240	1 185	-4.2	-4.4	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	TC	ÁREA I	5 760	3 000	2 305	-60.0	-23.2	0.2	0.1
		ÁREA II	5 655	3 000	2 305	-59.2	-23.2	0.2	0.1
		PRODUÇÃO	8 253	4 500	3 288	-60.2	-26.9	0.5	0.2
		REND.MÉDIO	1 459	1 500	1 426	-2.3	-4.9	-	-
MATO GROSSO .....	TC	ÁREA I	9 731	5 567	5 567	-42.8	-	0.4	0.2
		ÁREA II	9 531	5 567	5 567	-41.6	-	0.4	0.2
		PRODUÇÃO	12 134	5 817	5 817	-52.1	-	0.7	0.3
		REND.MÉDIO	1 273	1 045	1 045	-17.9	-	-	-



## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
GOIÁS .....	PL	ÁREA I	51 420	53 000	48 100	-6.5	-9.2	2.1	2.1
		ÁREA II	51 420	53 000	48 100	-6.5	-9.2	2.3	2.1
		PRODUÇÃO	83 300	106 000	101 010	21.3	-4.7	4.7	5.8
		REND.MÉDIO	1 620	2 000	2 100	29.6	5.0	-	-
DISTRITO FEDERAL ....	PL	ÁREA I	13 493	14 000	14 000	3.8	-	0.6	0.6
		ÁREA II	13 493	14 000	14 000	3.8	-	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	30 467	30 800	30 800	1.1	-	1.7	1.8
		REND.MÉDIO	2 258	2 200	2 200	-2.6	-	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	780 173	802 842	802 842	2.9	-	32.4	35.7
		ÁREA II	746 182	802 842	802 842	7.6	-	32.9	35.8
		PRODUÇÃO	171 376	209 354	209 354	22.2	-	9.6	12.0
		REND.MÉDIO	230	261	261	13.5	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL .....		ÁREA I	462 120	453 608	447 484	-3.2	-1.4	100.0	100.0
		ÁREA II	461 458	453 418	447 106	-3.1	-1.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	919 376	897 233	863 675	-6.1	-3.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 992	1 979	1 932	-3.0	-2.4	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	250	250	250	-	-	0.1	0.1
		ÁREA II	250	250	250	-	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	174	180	180	3.4	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	696	720	720	3.4	-	-	-
PARANÁ .....	CA	ÁREA I	77 323	76 740	74 956	-3.1	-2.3	16.7	16.8
		ÁREA II	77 323	76 740	74 956	-3.1	-2.3	16.8	16.8
		PRODUÇÃO	154 082	153 191	144 604	-6.2	-5.6	16.8	16.7
		REND.MÉDIO	1 993	1 996	1 929	-3.2	-3.4	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	121 969	115 000	115 000	-5.7	-	26.4	25.7
		ÁREA II	121 969	115 000	115 000	-5.7	-	26.4	25.7
		PRODUÇÃO	249 013	230 000	230 000	-7.6	-	27.1	26.6
		REND.MÉDIO	2 042	2 000	2 000	-2.1	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	230 280	229 295	224 955	-2.3	-1.9	49.8	50.3
		ÁREA II	229 618	229 105	224 577	-2.2	-2.0	49.8	50.2
		PRODUÇÃO	482 652	481 272	456 301	-5.5	-5.2	52.5	52.8
		REND.MÉDIO	2 102	2 101	2 032	-3.3	-3.3	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	32 298	32 323	32 323	0.1	-	7.0	7.2
		ÁREA II	32 298	32 323	32 323	0.1	-	7.0	7.2
		PRODUÇÃO	33 455	32 590	32 590	-2.6	-	3.6	3.8
		REND.MÉDIO	1 036	1 008	1 008	-2.7	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL .....		ÁREA I	2 433 769	1 995 518	2 022 010	-16.9	1.3	100.0	100.0
		ÁREA II	1 926 332	1 939 875	1 966 908	2.1	1.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	26 803 655	27 168 898	27 710 636	3.4	2.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	13 914	14 005	14 088	1.3	0.6	-	-
RONDÔNIA .....	PL	ÁREA I	30 509	31 008	31 038	1.7	0.1	1.3	1.5
		ÁREA II	30 229	31 008	31 038	2.7	0.1	1.6	1.6
		PRODUÇÃO	530 521	523 214	523 574	-1.3	0.1	2.0	1.9
		REND.MÉDIO	17 550	16 874	16 869	-3.9	-0.0	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	405 993	217 018	227 980	-43.8	5.1	16.7	11.3
		ÁREA II	213 463	217 018	227 980	6.8	5.1	11.1	11.6
		PRODUÇÃO	1 802 217	1 763 640	1 909 627	6.0	8.3	6.7	6.9
		REND.MÉDIO	8 443	8 126	8 376	-0.8	3.1	-	-
PIAUI .....	TC	ÁREA I	60 901	60 898	60 898	-0.0	-	2.5	3.0
		ÁREA II	60 901	60 898	60 898	-0.0	-	3.2	3.1
		PRODUÇÃO	550 656	729 560	729 560	32.5	-	2.1	2.6
		REND.MÉDIO	9 042	11 980	11 980	32.5	-	-	-
BAHIA .....	TC	ÁREA I	397 922	360 739	372 874	-6.3	3.4	16.4	18.4
		ÁREA II	366 833	360 739	372 874	1.6	3.4	19.0	19.0
		PRODUÇÃO	4 710 015	4 567 677	4 891 780	3.9	7.1	17.6	17.7
		REND.MÉDIO	12 840	12 662	13 119	2.2	3.6	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	TC	ÁREA I	19 611	19 491	18 124	-7.6	-7.0	0.8	0.9
		ÁREA II	17 101	17 481	16 464	-3.7	-5.8	0.9	0.8
		PRODUÇÃO	295 676	303 406	284 086	-3.9	-6.4	1.1	1.0
		REND.MÉDIO	17 290	17 356	17 255	-0.2	-0.6	-	-
RIO DE JANEIRO .....	TC	ÁREA I	10 021	10 013	10 013	-0.1	-	0.4	0.5
		ÁREA II	10 015	10 013	10 013	-0.0	-	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	149 185	149 534	149 534	0.2	-	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	14 896	14 934	14 934	0.3	-	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	74 208	74 300	74 300	0.1	-	3.0	3.7
		ÁREA II	47 170	47 170	47 170	-	-	2.4	2.4
		PRODUÇÃO	1 109 045	1 108 495	1 108 495	-0.0	-	4.1	4.0
		REND.MÉDIO	23 512	23 500	23 500	-0.1	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	158 405	174 571	179 809	13.5	3.0	6.5	8.9
		ÁREA II	158 405	174 571	179 809	13.5	3.0	8.2	9.1
		PRODUÇÃO	3 479 570	3 768 169	3 860 513	10.9	2.5	13.0	13.9
		REND.MÉDIO	21 966	21 585	21 470	-2.3	-0.5	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	30 701	29 000	29 000	-5.5	-	1.3	1.4
		ÁREA II	30 701	29 000	29 000	-5.5	-	1.6	1.5
		PRODUÇÃO	588 247	568 400	568 400	-3.4	-	2.2	2.1
		REND.MÉDIO	19 161	19 600	19 600	2.3	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	93 319	91 363	90 848	-2.6	-0.6	3.8	4.5
		ÁREA II	88 702	87 057	86 733	-2.2	-0.4	4.6	4.4
		PRODUÇÃO	1 378 895	1 377 060	1 365 724	-1.0	-0.8	5.1	4.9
		REND.MÉDIO	15 545	15 818	15 746	1.3	-0.5	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	TC	ÁREA I	27 656	26 000	25 000	-9.6	-3.8	1.1	1.2
		ÁREA II	27 656	26 000	25 000	-9.6	-3.8	1.4	1.3
		PRODUÇÃO	484 759	455 000	437 500	-9.7	-3.8	1.8	1.6
		REND.MÉDIO	17 528	17 500	17 500	-0.2	-	-	-
MATO GROSSO .....	PL	ÁREA I	40 734	41 176	41 176	1.1	-	1.7	2.0
		ÁREA II	38 972	39 379	39 379	1.0	-	2.0	2.0
		PRODUÇÃO	552 916	566 162	566 162	2.4	-	2.1	2.0
		REND.MÉDIO	14 188	14 377	14 377	1.3	-	-	-
GOIÁS .....	IP	ÁREA I	47 000	45 000	45 000	-4.3	-	1.9	2.2
		ÁREA II	26 100	24 600	24 600	-5.7	-	1.4	1.3
		PRODUÇÃO	400 200	408 360	408 360	2.0	-	1.5	1.5
		REND.MÉDIO	15 333	16 600	16 600	8.3	-	-	-

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
				OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	1 036 789	814 941	815 950
		ÁREA II	810 084	814 941	815 950	0.7	0.1	42.1	41.5
		PRODUÇÃO	10 771 753	10 880 221	10 907 321	1.3	0.2	40.2	39.4
		REND.MÉDIO	13 297	13 351	13 368	0.5	0.1	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);  
 2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).  
 PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.  
 (1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.  
 FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL .....		ÁREA I	9 407 306	9 678 938	9 649 581	2.6	-0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	9 230 356	9 678 788	9 647 425	4.5	-0.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	36 293 153	38 350 127	38 016 070	4.7	-0.9	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 932	3 962	3 941	0.2	-0.5	-	-
RONDÔNIA .....	TC	ÁREA I	123 480	123 425	132 211	7.1	7.1	1.3	1.4
		ÁREA II	123 069	123 275	132 211	7.4	7.2	1.3	1.4
		PRODUÇÃO	249 927	257 279	293 385	17.4	14.0	0.7	0.8
		REND.MÉDIO	2 031	2 087	2 219	9.3	6.3	-	-
TOCANTINS .....	IP	ÁREA I	75 324	85 588	85 588	13.6	-	0.8	0.9
		ÁREA II	75 324	85 588	85 588	13.6	-	0.8	0.9
		PRODUÇÃO	146 517	230 655	230 655	57.4	-	0.4	0.6
		REND.MÉDIO	1 945	2 695	2 695	38.6	-	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	367 079	359 749	333 767	-9.1	-7.2	3.9	3.5
		ÁREA II	367 079	359 749	333 767	-9.1	-7.2	4.0	3.5
		PRODUÇÃO	469 789	478 613	468 580	-0.3	-2.1	1.3	1.2
		REND.MÉDIO	1 280	1 330	1 404	9.7	5.6	-	-
PIAUI .....	PL	ÁREA I	303 476	309 222	309 222	1.9	-	3.2	3.2
		ÁREA II	291 986	309 222	309 222	5.9	-	3.2	3.2
		PRODUÇÃO	170 730	469 399	469 399	174.9	-	0.5	1.2
		REND.MÉDIO	585	1 518	1 518	159.5	-	-	-
BAHIA .....	IP	ÁREA I	447 690	485 716	486 643	8.7	0.2	4.8	5.0
		ÁREA II	354 867	485 716	486 643	37.1	0.2	3.8	5.0
		PRODUÇÃO	1 152 923	1 682 305	1 659 419	43.9	-1.4	3.2	4.4
		REND.MÉDIO	3 249	3 464	3 410	5.0	-1.6	-	-
MINAS GERAIS .....	TC	ÁREA I	1 300 292	1 297 904	1 299 897	-0.0	0.2	13.8	13.5
		ÁREA II	1 286 147	1 297 904	1 299 897	1.1	0.2	13.9	13.5
		PRODUÇÃO	5 965 728	6 147 610	6 209 951	4.1	1.0	16.4	16.3
		REND.MÉDIO	4 638	4 737	4 777	3.0	0.8	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	IP	ÁREA I	37 634	37 144	37 342	-0.8	0.5	0.4	0.4
		ÁREA II	37 634	37 144	37 342	-0.8	0.5	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	91 841	91 745	93 874	2.2	2.3	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	2 440	2 470	2 514	3.0	1.8	-	-
RIO DE JANEIRO .....	PL	ÁREA I	10 519	10 700	10 700	1.7	-	0.1	0.1
		ÁREA II	10 246	10 700	10 700	4.4	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	22 551	24 075	24 075	6.8	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 201	2 250	2 250	2.2	-	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	710 710	710 000	710 000	-0.1	-	7.6	7.4
		ÁREA II	710 710	710 000	710 000	-0.1	-	7.7	7.4
		PRODUÇÃO	3 304 401	3 301 500	3 301 500	-0.1	-	9.1	8.7
		REND.MÉDIO	4 650	4 650	4 650	-	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	1 322 450	1 370 837	1 376 601	4.1	0.4	14.1	14.3
		ÁREA II	1 322 450	1 370 837	1 376 601	4.1	0.4	14.3	14.3
		PRODUÇÃO	8 779 178	8 783 563	8 929 073	1.7	1.7	24.2	23.5
		REND.MÉDIO	6 639	6 407	6 486	-2.3	1.2	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	694 993	735 000	707 031	1.7	-3.8	7.4	7.3
		ÁREA II	694 393	735 000	707 031	1.8	-3.8	7.5	7.3
		PRODUÇÃO	3 793 363	4 042 500	3 917 841	3.3	-3.1	10.5	10.3
		REND.MÉDIO	5 462	5 500	5 542	1.5	0.8	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 365 507	1 415 100	1 414 455	3.6	-0.0	14.5	14.7
		ÁREA II	1 364 343	1 415 100	1 412 335	3.5	-0.2	14.8	14.6
		PRODUÇÃO	5 991 497	6 084 229	5 544 664	-7.5	-8.9	16.5	14.6
		REND.MÉDIO	4 391	4 300	3 925	-10.6	-8.7	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	99 497	92 000	92 000	-7.5	-	1.1	1.0
		ÁREA II	99 497	92 000	92 000	-7.5	-	1.1	1.0
		PRODUÇÃO	585 399	524 400	524 400	-10.4	-	1.6	1.4
		REND.MÉDIO	5 884	5 700	5 700	-3.1	-	-	-
MATO GROSSO .....	PL	ÁREA I	187 855	175 040	175 040	-6.8	-	2.0	1.8
		ÁREA II	187 855	175 040	175 040	-6.8	-	2.0	1.8
		PRODUÇÃO	767 572	771 259	771 259	0.5	-	2.1	2.0
		REND.MÉDIO	4 086	4 406	4 406	7.8	-	-	-

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
GOIÁS .....	PL	ÁREA I	551 340	620 000	622 240	12.9	0.4	5.9	6.4
		ÁREA II	551 340	620 000	622 204	12.9	0.4	6.0	6.4
		PRODUÇÃO	3 043 396	3 472 000	3 484 544	14.5	0.4	8.4	9.2
		REND.MÉDIO	5 520	5 600	5 600	1.4	-	-	-
DISTRITO FEDERAL ....	PL	ÁREA I	34 108	41 000	41 000	20.2	-	0.4	0.4
		ÁREA II	34 108	41 000	41 000	20.2	-	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	240 159	287 000	287 000	19.5	-	0.7	0.8
		REND.MÉDIO	7 041	7 000	7 000	-0.6	-	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	1 775 352	1 810 513	1 815 844	2.3	0.3	18.9	18.8
		ÁREA II	1 719 308	1 810 513	1 815 844	5.6	0.3	18.6	18.8
		PRODUÇÃO	1 518 182	1 701 995	1 806 451	19.0	6.1	4.2	4.8
		REND.MÉDIO	883	940	995	12.7	5.9	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL .....		ÁREA I	20 646 567	20 938 217	20 929 149	1.4	-0.0	100.0	100.0
		ÁREA II	20 641 063	20 938 217	20 929 149	1.4	-0.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	58 189 494	59 350 539	58 164 379	-0.0	-2.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 819	2 835	2 779	-1.4	-2.0	-	-
RONDÔNIA .....	PL	ÁREA I	89 570	88 390	98 030	9.4	10.9	0.4	0.5
		ÁREA II	88 890	88 390	98 030	10.3	10.9	0.4	0.5
		PRODUÇÃO	259 069	264 475	298 686	15.3	12.9	0.4	0.5
		REND.MÉDIO	2 914	2 992	3 047	4.6	1.8	-	-
TOCANTINS .....	IP	ÁREA I	278 996	288 921	288 921	3.6	-	1.4	1.4
		ÁREA II	278 996	288 921	288 921	3.6	-	1.4	1.4
		PRODUÇÃO	665 392	713 235	713 235	7.2	-	1.1	1.2
		REND.MÉDIO	2 385	2 469	2 469	3.5	-	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	384 474	401 481	409 215	6.4	1.9	1.9	2.0
		ÁREA II	384 474	401 481	409 215	6.4	1.9	1.9	2.0
		PRODUÇÃO	1 125 054	1 237 262	1 233 191	9.6	-0.3	1.9	2.1
		REND.MÉDIO	2 926	3 081	3 013	3.0	-2.2	-	-
PIAUI .....	TC	ÁREA I	219 860	240 592	240 592	9.4	-	1.1	1.1
		ÁREA II	217 006	240 592	240 592	10.9	-	1.1	1.1
		PRODUÇÃO	484 940	664 034	664 034	36.9	-	0.8	1.1
		REND.MÉDIO	2 235	2 760	2 760	23.5	-	-	-
BAHIA .....	PL	ÁREA I	851 000	911 000	911 000	7.1	-	4.1	4.4
		ÁREA II	851 000	911 000	911 000	7.1	-	4.1	4.4
		PRODUÇÃO	2 298 000	2 460 000	2 460 000	7.0	-	3.9	4.2
		REND.MÉDIO	2 700	2 700	2 700	-	-	-	-
MINAS GERAIS .....	TC	ÁREA I	886 332	915 334	916 124	3.4	0.1	4.3	4.4
		ÁREA II	886 082	915 334	916 124	3.4	0.1	4.3	4.4
		PRODUÇÃO	2 418 861	2 580 025	2 581 280	6.7	0.0	4.2	4.4
		REND.MÉDIO	2 730	2 819	2 818	3.2	-0.0	-	-
SÃO PAULO .....	PL	ÁREA I	525 300	565 300	565 300	7.6	-	2.5	2.7
		ÁREA II	525 300	565 300	565 300	7.6	-	2.5	2.7
		PRODUÇÃO	1 428 800	1 498 045	1 498 045	4.8	-	2.5	2.6
		REND.MÉDIO	2 720	2 650	2 650	-2.6	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	4 009 396	3 920 869	3 907 562	-2.5	-0.3	19.4	18.7
		ÁREA II	4 009 396	3 920 869	3 907 562	-2.5	-0.3	19.4	18.7
		PRODUÇÃO	11 881 834	11 910 712	11 870 271	-0.1	-0.3	20.4	20.4
		REND.MÉDIO	2 963	3 038	3 038	2.5	-	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	385 696	366 700	372 775	-3.4	1.7	1.9	1.8
		ÁREA II	385 496	366 700	372 775	-3.3	1.7	1.9	1.8
		PRODUÇÃO	1 111 457	1 056 000	1 086 346	-2.3	2.9	1.9	1.9
		REND.MÉDIO	2 883	2 880	2 914	1.1	1.2	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	3 891 303	3 824 000	3 824 000	-1.7	-	18.8	18.3
		ÁREA II	3 890 583	3 824 000	3 824 000	-1.7	-	18.8	18.3
		PRODUÇÃO	9 938 817	9 139 360	8 030 400	-19.2	-12.1	17.1	13.8
		REND.MÉDIO	2 555	2 390	2 100	-17.8	-12.1	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 718 031	1 750 000	1 730 000	0.7	-1.1	8.3	8.3
		ÁREA II	1 718 031	1 750 000	1 730 000	0.7	-1.1	8.3	8.3
		PRODUÇÃO	4 846 031	4 900 000	4 844 000	-0.0	-1.1	8.3	8.3
		REND.MÉDIO	2 821	2 800	2 800	-0.7	-	-	-
MATO GROSSO .....	PL	ÁREA I	5 131 235	5 441 172	5 441 172	6.0	-	24.9	26.0
		ÁREA II	5 131 235	5 441 172	5 441 172	6.0	-	24.9	26.0
		PRODUÇÃO	15 493 051	16 462 149	16 462 149	6.3	-	26.6	28.3
		REND.MÉDIO	3 019	3 025	3 025	0.2	-	-	-
GOIÁS .....	PL	ÁREA I	2 169 240	2 125 000	2 125 000	-2.0	-	10.5	10.2
		ÁREA II	2 168 440	2 125 000	2 125 000	-2.0	-	10.5	10.2
		PRODUÇÃO	5 941 525	6 162 500	6 120 000	3.0	-0.7	10.2	10.5
		REND.MÉDIO	2 740	2 900	2 880	5.1	-0.7	-	-
DISTRITO FEDERAL ....	PL	ÁREA I	52 606	52 000	52 000	-1.2	-	0.3	0.2
		ÁREA II	52 606	52 000	52 000	-1.2	-	0.3	0.2
		PRODUÇÃO	142 720	161 200	161 200	12.9	-	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	2 713	3 100	3 100	14.3	-	-	-

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

## SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	53 528	47 458	47 458	-11.3	-	0.3	0.2
		ÁREA II	53 528	47 458	47 458	-11.3	-	0.3	0.2
		PRODUÇÃO	153 943	141 542	141 542	-8.1	-	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	2 876	2 982	2 982	3.7	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);  
 2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).  
 PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.  
 (1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.  
 FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE





## Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosai@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-9317/3017/2433 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5620/5621 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6012 / 3222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	MARCIO ALEKSSANDER GRANZOTTO KUNTZE marciokuntze@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed. Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017, CEP 49015-160, Aracaju	(79)3211-8979/5197/0634 Fax 3214- 0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco nº750/ 1ºand , Vale de Nazaré, CEP 40046- 900, Salvador	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá , CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3213-3589 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2138



# **CEPAGRO**

## **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

### **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Wasmália Socorro Barata Bivar

### **REPRESENTANTES DO IBGE**

Flavio Pinto Bolliger  
Neuton Alves Rocha  
Julio Cesar Perruso

### **SUPLENTES**

Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa  
Antônio Carlos Simões Florido

### **REPRESENTANTES DO MAPA**

Regis Norberto da Cunha Alimandro  
Sílvio Isopo Porto  
Eledon Pereira de Oliveira

### **SUPLENTES**

Sílvio Farnese  
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo  
Airton Camargo Pacheco e Silva

### **SECRETÁRIO**

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE